

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto

Segundas	
08h00	Oração das mulheres

Quintas	
19h30	Culto

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br**Predestinou Deus Alguns Para O Inferno?**

Pergunta: Um de meus amigos deu as costas para Deus depois do terceiro ano de estudo em um seminário de estudo conservador. Ensinarão-lhe que Deus já decidiu quem será salvo e quem passará a eternidade no inferno, assim como quem passará nesta vida coisas boas ou quem passará coisas más. Você poderia auxiliar-me a ajudar esse meu amigo?

Resposta: Não há dúvida de que Deus é soberano e poderia ter predestinado alguns para o céu e outros para o inferno. Ou Ele poderia enviar todos nós para o inferno, pois é o que merecemos. A questão central não é a soberania de Deus, mas seu amor. Algo que fica muito claro é que Deus quer que toda a humanidade seja salva e vá para o céu:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, (...) para que o mundo fosse salvo por ele (Jo. 3:16-17; grifo do autor); o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo (1 Jo. 4:14; grifo do autor).

O Senhor (...) não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se (2 Pe 3:9; grifos do autor); que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade (1 Tm. 2:4; grifos do autor). O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos (1 Tm 2:6; grifo do autor). E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo (1 Jo. 2:2; grifo do autor).

Ninguém irá para o inferno apenas porque Deus assim quis ou porque Ele não fez tudo que podia para persuadi-lo a crer no evangelho que Ele ofereceu total e graciosamente a todos. Aqueles que perecem só perecem porque rejeitaram a salvação que Deus oferece com toda a sua persuasão. Sugerir que Deus não quer que toda a humanidade seja salva é uma difamação do seu caráter, e a Bíblia seria contraditória! Como poderia ser que Deus, que diz que devemos amar nossos inimigos, não amasse os seus? É inconcebível que Deus tenha o desejo de enviar alguém que ele realmente ama para o inferno. Na verdade, muitas pessoas vão para lá pelo fato de rejeitarem a salvação que Deus, amorosamente, nos ofereceu por meio de sua graça.

Presciência Determina a Predestinação

Se for para crer que Deus predestinou algumas pessoas a ir para o inferno, então devemos também acreditar que Ele predestinou Adão e Eva deveriam pecar e, portanto, predestinou todo o mal que se seguiu. Isso é totalmente ilógico e absurdo. O calvinista rigoroso diz que somos totalmente depravados e não podemos escolher se vamos receber a Cristo ou não. No entanto, esse argumento não se aplica a Adão e Eva, pois eles foram criados na inocência. Se hoje, como nós, eles pudessem escolher apenas o mal, então a recomendação de Deus para que não comecem do fruto proibido (como também seu apelo para que venhamos a Cristo) é uma farsa.

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e Geração Vida
Sábado 12	16:00h - Treinamento para homens
Domingo, dia 27, só teremos culto pela manhã	

Próximos meses
19/03 - Culto Jovem - 18:00h
26/03 - Culto de mulheres - 18:00h

A rebelião das criaturas no jardim do Éden, que até aquele momento eram inocentes e viviam em um ambiente perfeito, pode apenas ter sido o resultado do desejo que tinham de opor-se ao desejo de Deus. E se essa não fosse uma escolha genuína, então o pecado não poderia ter entrado no mundo por aquele ato, uma vez que eles já deveriam ser pecadores.

É verdade, Deus previu que Adão e Eva se rebelariam e Ele tinha conhecimento de todo o mal que se seguiria. Portanto, ele providenciou para que todo pecado e todo pecador fosse perdoado por meio de Cristo mesmo antes de Ele ter criado o mundo (Ap. 13:8). Mas Ele não predestinou o mal que se iniciou no Éden e que permeia o mundo! Se Ele assim o fizesse, então todas as violações, assassinatos, ódios e ciúmes que já ocorreram na história e continuam ocorrendo até hoje existiriam porque Deus assim predestinou. Mais uma vez, isso é totalmente inconsistente com o caráter de Deus, conforme revelado em sua Palavra.

Romanos 8: 29-30 declara: “Porque os que dantes conheceu, também os predestinou (...) chamou (...) justificou (...) glorificou”. Deus, de forma clara, certificou-se de que o evangelho seria apresentado a todos que Ele sabia que creriam em sua Palavra. Portanto, a presciência é a chave da predestinação. Os calvinistas rigorosos objetam de que o fazer a escolha “é fundamentado em uma ação e a salvação não depende delas”. Entretanto, o fato de um homem escolher aceitar ou não a salvação que Deus oferece em Cristo não constitui uma ação humana. Se um homem que estiver se afogando, impotente para salvar a si mesmo, aceitar uma ajuda de resgate, será que ele, desse modo, teria feito alguma coisa para salvar a si mesmo? Será que ele poderia dizer que foi salvo pelas suas próprias ações? Será que ele poderia se orgulhar (conforme alguns sugerem em relação aqueles que receberam a Cristo por um ato de sua própria vontade) de que seu resgate do afogamento ocorreu porque era “bastante esperto, bastante amoroso, bastante sábio, bastante justo ou bastante qualquer outra coisa”...? É claro que não.

A salvação é toda de Deus e toda pela graça. Aqueles que a aceitam não têm nada a ganhar. Na verdade, um pecador, para ser salvo, deve confessar sua total indignidade e inabilidade para merecer ou ganhar a salvação. Ele deve simplesmente recebê-la como um dom gratuito da graça de Deus.

Um dom incorpora dois elementos essenciais: (1) a doação desse dom; e (2) a recepção dele. Ninguém pode dar um dom a alguém a menos que a pessoa esteja disposta a recebê-lo. Deus não impõe a si mesmo nem a sua graça a ninguém. Devemos, deliberadamente e de boa vontade, receber o dom da salvação. Essa é a razão pela qual o evangelho é pregado, e para a pessoa ser salva, precisa acreditar nele.

Dave Hunt**I G R E J A D E****NOVA VIDA****SÃO CRISTÓVÃO**Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**Web Site: <http://www.invsc.org.br>email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal**Fevereiro / 2022****Ano XXI—nº 247****É Bíblica a divindade de Cristo?**

Além das próprias afirmações de Jesus a respeito de si mesmo, os seus discípulos também reconheceram a divindade de Cristo. Eles afirmaram que Jesus tinha o direito de perdoar pecados - algo que somente Deus pode fazer, uma vez que é Deus quem se ofende com os pecados (Atos 5:31; Colossenses 3:13; compare com Salmos 130:4; Jeremias 31:34). Em estreita relação com esta última afirmação, diz-se também que Jesus é aquele que vai “julgar” os vivos e os mortos (II Timóteo 4:1). Tomé clamou a Jesus: “Senhor meu, e Deus meu!” (João 20:28). Paulo chama Jesus de “grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo” (Tito 2:13), e mostra que antes de vir em carne Jesus existia na “forma de Deus” (Filipenses 2:5-8). O escritor aos Hebreus diz, a respeito de Jesus: “Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos” (Hebreus 1:8). João afirma que “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo [Jesus] era Deus.” (João 1:1). Nas escrituras, os exemplos que ensinam sobre a divindade de Cristo são muitos (veja Apocalipse 1:17; 2:8; 22:13; I Coríntios 10:4; I Pedro 2:6-8; compare com Salmos 18:2; 95:1; I Pedro 5:4; Hebreus 13:20), mas apenas um desses exemplos é suficiente para mostrar que Cristo teve sua natureza divina reconhecida por seus seguidores.

Jesus também recebeu títulos que são exclusivos a Yahweh (o nome formal de Deus) no Antigo Testamento. O título “Redentor” usado no Antigo Testamento (Salmos 130:7; Oseias 13:14) também é aplicado a Jesus no Novo Testamento (Tito 2:13; Apocalipse 5:9). Jesus é chamado de Emanuel (“Deus conosco” em Mateus 1). Em Zacarias 12:10, é Yahweh quem diz: “e olharão para mim, a quem traspassaram”. Mas o Novo Testamento aplica isto à crucificação de Jesus (João 19:37; Apocalipse 1:7). Se é Yahweh quem é transpassado e olhado, e Jesus foi aquele que foi transpassado e olhado, então Jesus é Yahweh. Paulo interpreta Isaías 45:22-23 como se referindo a Jesus em Filipenses 2:10-11. Indo mais além, o nome de Jesus é usado lado a lado com o de Yahweh na oração “Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus

Cristo” (Gálatas 1:3; Efésios 1:2). Tal seria blasfêmia se Cristo não fosse divino. O nome de Jesus também aparece com o de Yahweh no mandamento de Jesus para que se batize “em nome [singular] do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28:19; veja também II Coríntios 13:14).

Ações que podem ser realizadas somente por Deus são creditadas a Jesus. Jesus não somente ressuscitou os mortos (João 5:21; 11:38-44) e perdoou pecados (Atos 5:31; 13:38), mas Ele criou e sustenta o universo (João 1:2; Colossenses 1:16-17). Isso se torna ainda mais claro quando consideramos que Yahweh disse que Ele estava sozinho durante a criação (Isaías 44:24). Além disso, Cristo possui atributos que somente a divindade pode ter: eternidade (João 8:58), onipresença (Mateus 18:20, 28:20), onisciência (Mateus 16:21) e onipotência (João 11:38-44).

Agora, uma coisa é afirmar ser Deus ou enganar alguém para que acredite que isto é verdade, e outra coisa bem diferente é provar que é assim. Cristo ofereceu muitos milagres como prova de sua afirmação de divindade. Alguns milagres de Jesus incluem tornar água em vinho (João 2:7), andar sobre as águas (Mateus 14:25), multiplicar objetos físicos (João 6:11), curar o cego (João 9:7), o paralítico (Marcos 2:3) e doentes (Mateus 9:35; Marcos 1:40-42), e até mesmo ressuscitar pessoas dentre os mortos (João 11:43-44; Lucas 7:11-15; Marcos 5:35). Além de tudo isto, o próprio Cristo ressuscitou dentre os mortos. Bem diferente da suposta morte e ressurreição dos deuses da mitologia pagã, nenhuma outra religião alega a ressurreição - e nenhuma outra afirmação tem tanta comprovação extra-escrituras.

Há pelo menos 12 fatos históricos que até mesmo estudiosos não-cristãos admitem:

1. Jesus morreu por crucificação.
2. Ele foi sepultado.
3. Sua morte causou nos discípulos desânimo e desesperança.
4. A tumba de Jesus foi achada (ou afirmada-se que foi achada) vazia alguns dias depois.
5. Os discípulos creram ter vivenciado as aparições do Jesus ressuscitado.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Cristiane Teixeira	26 Vera Lúcia Rodrigues
01 Rosemary Goes	27 Tereza C. S. Castro
02 Camila Valle Oliveira	28 Erica Santos Uchoa
05 Ana Karina da Silva	28 Matheus de Carvalho
05 Danielle F Vieira Silva	Britto Ferreira
05 Ronald B Lima	
05 Thaís Silva Loureiro	
08 Paulo Roberto	
Rumbelsperger A Carmo	
08 Rafael R De Jesus	
09 Carmen Silva	
Nascimento	
10 Andressa Loureiro	
11 Andréa Cosme S Bita	
11 Marieta F Bandarra	BODAS
13 Maria Isabel F Losso	
Teixeira	04 Ivanice & Jorge
14 Williana B G Borba	18 Patrícia & Wellington
17 Edson Ferreira Pereira	25 Hozana & Alex
18 Patrícia F Medina	25 Juliana & Mauricio
21 Cícero Lucas B Silva	
21 Walkiria C Spinelli	
22 Alcimeire Conceição	
Cipriano	
23 Luciene A Fortunato	
25 Ivanice Alves Chedid	
26 Larissa F G dos Santos	
26 Reinalda C Ferreira	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Revista EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar. Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula. Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"O que você ama e o que você odeia revelam o que você é."

Bob Jones

Continuação da página 1

6. Depois disto, os discípulos passaram de incrédulos a crentes corajosos.
7. Esta mensagem foi o tema central das pregações da igreja primitiva.
8. Esta mensagem foi pregada em Jerusalém.
9. Como resultado desta pregação, a Igreja nasceu e cresceu.
10. O dia da ressurreição, Domingo, substituiu o "Sabbath", dia de repouso (Sábado), como o dia principal de adoração.
11. Tiago, um cético, se converteu ao acreditar ter visto Jesus ressuscitado.
12. Paulo, um inimigo do cristianismo, foi convertido por uma experiência que ele acreditava ter sido uma aparição de Jesus ressuscitado.
Mesmo se alguém fizesse objeção a esta lista específica, apenas poucos itens são necessários para provar a ressurreição e estabelecer o evangelho: a morte, sepultamento, ressurreição e aparições de Jesus (I Coríntios 15:1-5). Embora possa haver teorias para explicar um ou dois dos fatos acima, apenas a ressurreição explica e dá conta de todos eles. Os críticos admitem que os discípulos afirmaram ter visto Jesus ressuscitado. Nem mentiras ou alucinações podem transformar as pessoas como o fez a ressurreição. Primeiro, o que teriam lucrado com isto? O Cristianismo não era popular e certamente não os ajudou a ganhar nenhum dinheiro. Segundo, mentirosos não dão bons mártires. Não há melhor explicação do que a ressurreição para explicar a disposição dos discípulos em sofrer mortes horrendas por sua fé. Sim, muitas pessoas morrem por mentiras que creem ser verdade, mas ninguém morre pelo que sabe não ser verdade. Concluindo: Cristo alegou ser Yahweh, que Ele era divino (não apenas "um deus" - mas o Deus Verdadeiro). Seus seguidores (Judeus que teriam tido pavor de idolatria) creram nEle e se referiram a Ele como Deus. Cristo provou suas afirmações de divindade através de milagres, inclusive a transformadora ressurreição. Nenhuma outra hipótese pode explicar estes fatos. Sim, a divindade de Cristo é bíblica.

Jesus é Deus? Alguma vez Jesus afirmou ser Deus?

Na Bíblia não há registros de Jesus dizendo, palavra por palavra: "Eu sou Deus". Entretanto, isto não significa que Ele não tenha afirmado ser Deus. Como exemplo, tome as palavras de Jesus em João 10:30: "Eu e o Pai somos um." Em um primeiro olhar, isto pode não parecer uma afirmação de Jesus em ser Deus. Entretanto, perceba a reação dos judeus a Sua afirmação: "Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo" (João 10:33). Os judeus compreenderam a afirmação de Jesus como uma declaração em ser Deus. Nos versículos seguintes Jesus não corrige os judeus dizendo: "Eu não afirmei ser Deus." Isto indica que Jesus realmente estava dizendo que era Deus ao declarar: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30). João 8:58 nos dá outro exemplo: "Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou." Mais uma vez, em resposta, os judeus tomaram pedras em uma tentativa de apedrejar Jesus (João 8:59). Por que os judeus iriam querer apedrejar Jesus se Ele não tivesse dito algo que criam ser uma blasfêmia, ou seja, uma afirmação em ser Deus? João 1:1 diz que "o Verbo era Deus." João 1:14 diz que "o Verbo se fez carne." Isto claramente indica que Jesus é Deus em carne. Atos 20:28 nos diz: "...Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue." Quem comprou a igreja com Seu próprio sangue? Jesus Cristo. Atos 20:28 declara que Deus comprou a igreja com Seu próprio sangue. Portanto, Jesus é Deus! Tomé, o discípulo, declarou a respeito de Jesus: "Senhor meu, e Deus meu!" (João 20:28). Jesus não o corrige. Tito 2:13 nos encoraja a esperar pela volta de nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo (veja também II Pedro

1:1). Em Hebreus 1:8, o Pai declara a respeito de Jesus: "Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do teu reino."
Em Apocalipse, um anjo instruiu o Apóstolo João para que adorasse a Deus (Apocalipse 19:10). Nas Escrituras, várias vezes Jesus recebe adoração (Mateus 2:11; 14:33; 28:9,17; Lucas 24:52; João 9:38). Ele nunca reprovava as pessoas quando recebe adoração. Se Jesus não é Deus, Ele teria dito às pessoas para não ser adorado, assim como fez o anjo em Apocalipse. Há muitos outros versículos e passagens das Escrituras que atestam a favor da divindade de Jesus.
A razão mais importante para Jesus ser Deus é que se Ele não o fosse, Sua morte não teria sido suficiente para pagar a pena pelos pecados do mundo inteiro (I João 2:2). Somente Deus poderia pagar preço tão infinito. Somente Deus poderia carregar os pecados do mundo (II Coríntios 5:21), morrer e ressuscitar, provando Sua vitória sobre o pecado e a morte.
Quem é o Espírito Santo?
Há muitos conceitos errôneos sobre a identidade do Espírito Santo. Alguns vêem o Espírito Santo como uma força mística. Outros entendem o Espírito Santo como sendo um poder impessoal que Deus disponibiliza aos seguidores de Cristo. O que diz a Bíblia a respeito da identidade do Espírito Santo? Colocando de forma simples - a Bíblia diz que o Espírito Santo é Deus. A Bíblia também nos diz que o Espírito Santo é uma Pessoa, um Ser com mente, emoções e uma vontade.
O fato do Espírito Santo ser Deus é claramente visto em muitas Escrituras, incluindo Atos 5:3-4. Neste verso Pedro confronta Ananias em por que ele tinha mentido para o Espírito Santo, e a ele diz "não mentiste aos homens, mas a Deus". É uma declaração clara de que mentir ao Espírito Santo é mentir a Deus. Podemos também saber que o Espírito Santo é Deus porque Ele possui os atributos ou características de Deus. Por exemplo, a onipresença do Espírito Santo é vista em Salmos 139:7-8: "Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também." Em I Coríntios 2:10 vemos a característica de onisciência do Espírito Santo: "Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." Podemos saber que o Espírito Santo é mesmo uma Pessoa porque Ele possui uma mente, emoções e vontade. O Espírito Santo pensa e sabe (I Coríntios 2:10). O Espírito Santo pode se entristecer (Efésios 4:30). O Espírito intercede por nós (Romanos 8:26-27). O Espírito Santo toma decisões de acordo com Sua vontade (I Coríntios 12:7-11). O Espírito Santo é Deus, a terceira "Pessoa" da Trindade. Como Deus, o Espírito Santo pode verdadeiramente agir como o Confortador e Consolador que Jesus prometeu que ele seria (João 14:16,26; 15:26).

Perguntas extraídas do site - <https://www.gotquestions.org/Portugues/>